

DF ganhará centro de difusão e geração de tecnologia agroindustrial

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

Os produtores rurais do Distrito Federal contarão, em breve, com um Centro de Geração e Difusão de Tecnologia para Agronegócios, que prestará apoio, principalmente, à produção desenvolvida com mão-de-obra familiar e pelos agricultores assentados pela reforma agrária. O centro será formado, no final de junho, por meio de uma parceria entre a Secretaria de Agricultura do DF e a Proagrar - Organização Não Governamental (ONG), presidida pelo arcebispo Dom Luciano Mendes de Almeida - que desenvolve pesquisas na área agroindustrial. Com tecnologia própria e utilização de insumos locais, a Proagrar orienta os produtores familiares na montagem de pequenas indústrias de pasteurização, de panificação e na fabricação de rações animais.

No DF, o programa a ser implantado entrou na fase experimental. No assentamento Três Conquistas, na região do Pade, foi instalado um equipamento criado pelos técnicos da Proagrar que esmaga sementes de oleaginosas - soja e girassol, principalmente - retirando simultaneamente óleo, farelo para rações e combustível para geradores de energia elétrica. Em 27 de maio próximo, a Secretaria de Agricultura promoverá uma demonstração do equipamento para produtores, técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e representantes do governo federal.

A intenção, explica a assessoria da secretaria de Agricultura do DF, é divulgar o trabalho da Proagrar e obter financiamentos com recursos das linhas oficiais de crédito rural para implantação de no-



Dom Luciano Mendes

vos projetos no Distrito Federal e em outros estados. Nesta semana, o secretário de Agricultura, Aguinaldo Lélis, iniciou entendimentos com Dom Luciano Mendes para a construção de um galpão, em um terreno a ser cedido pelo GDF no núcleo rural de Rio Preto, para abrigar os equipamentos cedidos pelo Proagrar, envolvendo investimentos iniciais de R\$ 200 mil.

A Proagrar também auxiliou a Secretaria de agricultura no funcionamento de uma máquina de pasteurização, desenvolvida por técnicos da Emater/DF e da Universidade de Brasília (UnB). O equipamento começou a funcionar em meados de fevereiro numa cooperativa de produção de leite - a Coopas - sediada em Nova Betânia. Mas isso só foi possível depois que os técnicos da Proagrar orientaram os produtores sobre o sistema de envasamento do leite e o material a ser usado. Atualmente, a Coopas fornece leite pasteurizado e embalado para o programa de distribuição de alimentos a famílias de baixa renda, promovido pelo GDF. O convênio entre a Secretaria de Agricultura e a Proagrar prevê ainda a captação de recursos externos para o financiamento aos agricultores familiares e assentados.